

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI

Faculdade de Tecnologia de São Paulo / 002

Diretor: Décio Moreira

Prezado Coordenador da CESU,

Conforme previsto no Decreto nº 5.773 de 09 de maio de 2006, segue o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) desta Unidade de Ensino correspondente ao período de 5 anos: 2019 - 2023.

- I. Análise do Desenvolvimento Local e Regional: população, atividades econômicas, estratos sociais, Indicador Líquido de Emprego (ILE), perspectivas de novos negócios e novos empregos, taxa de crescimento econômico, vocação local/regional.

Análise do Desenvolvimento Local e Regional

A Faculdade de Tecnologia de São Paulo está sediada no centro da cidade de São Paulo, sexta cidade mais populosa do mundo. De acordo com o IBGE (2018), a população estimada do município de São Paulo é de 12.176.866 habitantes. Se for considerada a região metropolitana, os 39 municípios que circundam a capital, a população chega a aproximadamente 21 milhões de habitantes, que se concentram entre as idades de 17 a 39 anos na região urbana.

Na cidade de São Paulo estão concentrados 18,6% do Produto Interno Bruto (PIB) e 56,3% do PIB do Estado de São Paulo e 6% da população do Brasil. A Região conta com mais de 872 mil estudantes no ensino superior, dos quais 783.030 estão no setor privado. Matriculados no ensino médio no município são 162.485, possíveis candidatos aos cursos de graduação inclusive os de tecnologia.

Importante centro de serviços corporativos e financeiros, sede de algumas das maiores corporações globais, a cidade oferece toda a infraestrutura de tecnologia e serviços. É considerada uma das cidades de maior movimento com turismo de

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

Análise do Desenvolvimento Local e Regional

negócios do planeta. “A renda per capita na capital é 70% acima da dos brasileiros em geral” (IBGE, 2015).

A indústria, com 1,1 milhão de pessoas, emprega 16,4% dos trabalhadores brasileiros deste setor. Neste mesmo segmento, os mais de 47 mil estabelecimentos localizados no território metropolitano respondem por 13% do parque industrial brasileiro, mais de 46% do montante estadual e aproximadamente metade dos industriários paulistas.

Os quase 249 mil estabelecimentos comerciais e de serviços metropolitanos representam mais de 13% daqueles em atividade no País. No Estado, sua participação ultrapassa os 46 pontos percentuais. Os 2,8 milhões de comerciários e prestadores de serviços correspondem a 19% dos 14,5 milhões de brasileiros cadastrados no setor terciário formal. No âmbito estadual, a importância deste setor fica evidenciada pelo peso exercido pela Metrôpole.

Seis em cada dez comerciários ou prestadores de serviços atuam na Grande São Paulo.

São Paulo é reconhecidamente a capital brasileira dos negócios, da gastronomia e da cultura, com atividades diversificadas. É sede de 38% das 100 maiores empresas privadas de capital nacional. Dos grupos internacionais instalados no Brasil, 63% estão em São Paulo. A Bolsa de Valores de São Paulo é a maior da América do Sul. A Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) é a sexta maior do mundo em volume de negócios. A cidade ainda conta com 31 das 50 maiores seguradoras e aproximadamente 100 das 200 maiores empresas de tecnologia do Brasil.

Em relação à Gastronomia, fazem parte do cenário 12,5 mil restaurantes, 52 tipos de cozinhas, 15 mil bares, 3,2 mil padarias (10,4 milhões de pãezinhos por dia e 7,2 mil por minuto). Os espaços para cultura e lazer são compostos por 160 teatros, 110 museus, 260 salas em 55 cinemas, 280 salas de teatro (600 espetáculos teatrais em média por ano), 40 centros culturais, 64 parques e áreas verdes, sete grandes casas

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

Análise do Desenvolvimento Local e Regional

de espetáculos, 294 salas para shows e concertos, mil academias de ginástica, entre outros. (FECOMERCIO – SP – Federação do Comercio de Bens e turismo do Estado de São Paulo)

Esses dados são reveladores de intensa ação comercial e econômica. Apontam também para a necessidade de mão de obra qualificada, especializada e bem formada. Por isso, em relação à educação, o município de São Paulo registra 136 faculdades, 15 universidades e 13 Centros de Educação Tecnológica. A cidade é responsável por 28% da produção científica nacional. Por isso a demanda qualificada em relação aos cursos superiores de graduação e de pós-graduação são as prioridades das instituições de ensino superior.

É nesse contexto que a inserção da FATEC-SP se concretiza, identificada pelo número de egressos que se inserem no mercado de trabalho ou pelo número de estudantes que realizam estágio supervisionado em grandes empresas da região, associando o ensino à profissionalização.

Embora sendo um polo financeiro e comercial, São Paulo possui áreas de pobreza, consequência de sua própria história de crescimento, levando uma parcela significativa da população a condições de vida precária. Consciente dessa situação, a FATEC-SP procura responder às demandas da região na qual está inserida, por meio da integração ensino, pesquisa e extensão, desenvolvendo projetos e programas que visem ao impacto acadêmico e social, com repercussão local, nacional ou mesmo internacional, a fim de dar cumprimento à sua missão e aos objetivos institucionais.

Na economia, mesmo com toda essa plenitude, a cidade de São Paulo, assim como o estado, sofre muito com a crise instalada nos últimos anos no país, foram centros dos maiores números de demissões do país. Tomando os períodos de 2014 (10,3%). 2015 (12,8%), 2016 (16%), chegando a maio de 2017 a 18,8% e recuando no final do ano (Fonte: SEADE, IBGE).

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

Análise do Desenvolvimento Local e Regional

Segundo o Dieese, em 2017, o nível de ocupação na Região Metropolitana de São Paulo diminuiu 1,3% em relação ao ano anterior. A eliminação de 119 mil postos de trabalho, associada à relativa estabilidade da População Economicamente Ativa (PEA) da região (18 mil pessoas se integraram à força de trabalho, ou 0,2%), resultou no acréscimo do contingente de desempregados em 137 mil pessoas.

Houve também em 2017 redução nos rendimentos médios reais de ocupados (-0,8%) e de assalariados (-1,1%), e elevação para os autônomos (1,8%), passando a equivaler a R\$ 2.033, R\$ 2.089 e R\$ 1.658, respectivamente. Dentre os assalariados, houve elevação no rendimento dos trabalhadores no setor público (2,4%) e redução no setor privado (-1,6%). Nesse grupo, segundo os principais setores de atividade, houve elevação no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (2,5%) e redução na Indústria de Transformação (-2,8%) e nos Serviços (-0,6%). em 11.120 mil (DIEESE).

A taxa de desemprego na região Metropolitana de São Paulo ficou em 17,3% no mês de setembro de 2018, mantendo-se praticamente estável em relação a agosto, quando foi registrada taxa de 17,4%. O total de desempregados em setembro de 2018 foi estimado em 1,91 milhão de pessoas, 13 mil a menos que no mês anterior. O nível de ocupação não apresentou variação e o contingente de ocupados foi estimado em 9,132 milhão de pessoas.

O índice de desemprego aberto, ou seja, pessoas que buscaram trabalho nos últimos 30 dias e não trabalharam nos últimos sete dias, variou de 14,6% para 14,4%. A taxa de desemprego oculto (pessoas que fizeram trabalhos eventuais, não remunerados em negócios de parentes, tentaram mudar de emprego nos últimos 30 dias ou que não buscaram emprego em 30 dias) variou de 2,8% para 2,9%.

Por setores, no mês de setembro de 2018, houve elevação de 46 mil postos de trabalho (alta de 2,8% em relação a agosto) no comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas. O restante dos setores apresentou queda. Na indústria

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

Análise do Desenvolvimento Local e Regional

de transformação, a redução foi de 36 mil (ou -2,5% ante agosto); nos serviços a queda foi de 9 mil postos de trabalho (-0,2% ante agosto) e, na construção, foram 9 mil postos a menos (-1,6% ante agosto). E entre julho e agosto de 2018, o rendimento médio real dos ocupados aumentou 0,8%, chegando a R\$ 2.061, e dos assalariados ficou estável em R\$ 2.084 (SEADE).

II. Quadro do Corpo Docente, indicando no mínimo, os campos da tabela a seguir:

O quadro preenchido está anexo

Nome	Titulação (G,E,M,D)	Contrato (D ou I)	Categoria (I, II ou III)	Experiência Profissional Docente (Nº anos)	Experiência Profissional Não Docente (Nº anos)	Link Currículo Lattes
	Graduação	Determinado				
	Especialista	Indeterminado				
	Mestrado					
	Doutorado					

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

III. Diagnóstico interno e externo por meio da Matriz **SWOT**
(4 itens para cada quadrante)

AMBIENTE INTERNO	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
	Instituição sólida e reconhecida	Pouca interação com o setor produtivo
	Qualificação do corpo docente	Comunicação interna e externa deficitária
	Empregabilidade dos egressos	Falta de políticas para minimizar a evasão do público alvo
	Programas de iniciação científica e pesquisa	Defasagem tecnológica dos laboratórios
AMBIENTE EXTERNO	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
	Política governamental de inovação e tecnologia	Instituições de ensino concorrentes
	Escassez de mão de obra qualificada	Dependência exclusiva de recursos governamentais
	Necessidade das empresas de inovar	Pouca autonomia administrativa e financeira
	Crescimento da Educação à distância	Crescimento da Educação à distância

Com base nos itens mencionados em cada um dos quadrantes e considerando o horizonte de 05 (cinco) anos, segue as estratégias e as medidas a serem adotadas com vistas a potencializar o desenvolvimento da Unidade de Ensino.

Estratégias e medidas
Para atendimento do mapa estratégico da FATEC-SP desenvolvida com base em sua matriz SWOT, buscou-se trabalhar com 15 macro estratégias com objetivos de eliminar seus pontos fracos, potencializar pontos fortes, rechaçar ameaças e aproveitar das oportunidades oferecidas por suas ambiências externas e internas.

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

Estratégias e medidas

Também foram apontadas uma série de ações para cada um dos objetivos que servirão para balizar projetos a serem desenvolvidos onde serão estabelecidas metas, responsabilidades e indicadores de desempenho.

Cabe ressaltar que estas ações são previstas para um horizonte de curto, médio e longo prazo limitado aos cinco anos estabelecidos para o planejamento, e que serão reavaliadas anualmente.

III A - Estratégias e medidas para potencializar os PONTOS FORTES

1. Consolidar o nome da instituição junto ao seu público alvo e comunidade local

- Desenvolver um sistema de comunicação, utilizando mídias digitais e redes sociais para comunicação com seu público alvo;
- Gerar e publicar notícias e informações, de interesse de seu público alvo, de modo contínuo;
- Realizar ações que aproximem a FATEC-SP à comunidade local tornando-a instituição de referência como agente promotor de mudanças;
- Promover e sediar eventos acadêmicos e empresariais;
- Melhorar a interação entre a FATEC-SP e a área de Comunicação Social e Marketing do Centro Paula Souza

2. Promover ações e programas de formação e aperfeiçoamento contínuo a seus docentes e servidores técnico administrativo em todos os níveis

- Avaliar as necessidades de qualificação do corpo docente e servidores
- Estabelecer um plano de capacitações para melhoria contínua de docentes e servidores técnicos administrativos

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

III A - Estratégias e medidas para potencializar os PONTOS FORTES

- 3. Promover ações na busca da ampliação da empregabilidade dos egressos;**
- Ampliar e melhorar a relação da escola com o setor produtivo;
 - Ofertar cursos de atualização que complementem a formação do egresso;
- 4. Ampliar as oportunidades de ingresso em programas de iniciação científica e tecnológica**
- Buscar junto a agências de fomento a ampliação de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica;
 - Ampliar a divulgação dos trabalhos científicos realizados na instituição;
 - Ampliar oportunidades de ação de alunos no ICenter com a criação de instalações que permitam maior ação dos alunos em inovar;
 - Aproximar projetos dos alunos com as incubadoras de empresas;
 - Ampliar a oferta de cursos de Pós-graduação Lato-Sensu
 - Ampliar o vínculo e canais de comunicação com a Unidade de Pós-Graduação do Centro Paula Souza;

III. B - Estratégias e medidas para minimizar os PONTOS FRACOS

- 5. Ampliar a integração com o setor produtivo**
- Estabelecer um grupo de trabalho encarregado de fazer contatos com os setores produtivos;
 - Mapear empresas líderes nos diversos segmentos de atuação dos cursos da Fatec- SP;
 - Efetuar convites para participar de fóruns integrativos que possibilitem mostrar as tendências do setor, bem como do tipo de profissional exigido para esse futuro;

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

III. B - Estratégias e medidas para minimizar os PONTOS FRACOS

- Promover mudanças e/ou alinhamentos dos cursos, necessários para direcioná-los a esse futuro;
- 6. Criar mecanismos para minimizar a evasão escolar**
- Estabelecer um grupo de trabalho encarregado de combater a evasão;
 - Analisar estatisticamente o fenômeno da evasão;
 - Envolver toda a comunidade acadêmica no combate à evasão estimulando a visão centrada no aluno;
 - Buscar facilitar os meios para modernizar a forma de ministrar cursos;
 - Desenvolvimento de uma mídia social institucional adequada as tecnologias comumente utilizadas pelos alunos;
 - Buscar trabalhar ações que nivelem conhecimento, afim de evitar reprovações sucessivas.
 - Flexibilizar o currículo e o uso de metodologias proativas para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem;
 - Promover ações extracurriculares que fidelizem o aluno à escola e promovam a integração entre os diversos cursos e outras FATEC;
- 7. Promover ações que visem melhorar a infraestrutura laboratorial dos cursos**
- Mapear as necessidades laboratoriais de cada curso;
 - Buscar parcerias com empresas desenvolvedoras de equipamentos no sentido de conseguir doações;
 - Buscar junto a organismos de fomento tais como: Finep, Fapesp entre outros, programas de apoio, sem retorno, visando aquisição de equipamentos laboratoriais;
 - Preparar projetos para solicitação de recursos desses programas;

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

III. B - Estratégias e medidas para minimizar os PONTOS FRACOS

- Buscar estabelecer parcerias com empresas que necessitam de desenvolvimento tecnológico e como moeda de troca equipar os laboratórios.

8. Promover ações para a melhoria da comunicação interna e externa

- Disponibilizar rede de internet aberta em todo campus;
- Implantar e integrar um sistema de informação corporativo
- Desenvolver um sistemas e mídia social institucional
- Desenvolver um sistema de gestão da informação

III. C - Estratégias e medidas para aproveitar as OPORTUNIDADES

9. Promover ações que venham atender as demandas empresariais de mão de obra qualificada

- Identificar o perfil de mão de obra que atenda às necessidades empresariais;
- Buscar adequar nossos cursos para colocar no mercado profissionais dentro dos requisitos exigidos pelo mercado de trabalho;
 - Usar a competência da Fatec-SP para promover capacitações tecnológicas à funcionários de empresas dentro dos segmentos ofertados pela instituição

10. Promover ações que busquem apoiar as empresas em seus processos inovativos

- Divulgar junto ao meio empresarial as competências tecnológicas da instituição que possam apoiar seu processo inovativo;
 - Incentivar, junto ao corpo discente, o desenvolvimento de projetos e/ou processos inovadores que possam ser ofertados ao mercado e que possam ser transferidos ao setor produtivo;

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

III. C - Estratégias e medidas para aproveitar as OPORTUNIDADES

- Auxiliar as empresas no desenvolvimento de tecnologias que venham a promover sua inovação junto ao mercado;
- Apoiar o desenvolvimento do ICenter;
- Promover a aproximação entre alunos e empresas por meio de ações e projetos inovadores aproveitando as políticas governamentais de inovação e tecnologia.

11. Desenvolver um projeto que vise a implantação e oferecimento de cursos a distância

- Identificar possíveis cursos à distância que podem ser ofertados como extensão;
- Avaliar infraestrutura necessária para disponibilização de potenciais cursos;
- Verificar se a Fatec-SP dispõe dessa infraestrutura;
- Criar um calendário com a oferta de cursos, caso os itens anteriores sejam atendidos.

III. D - Estratégias e medidas para suavizar as AMEAÇAS

12. Promover ações que ampliem o diferencial competitivo da Fatec-SP perante a concorrência de mercado

- Identificar as instituições concorrentes;
- Identificar pontos fortes da concorrência;
- Avaliar e dimensionar os pedidos de transferência para instituições concorrentes;
- Identificar os pontos que levam os candidatos a buscarem a concorrente;
- Promover reorganização acadêmica e atualização e modernização de propostas pedagógicas;
- Desenvolver ações que busquem um diferencial competitivo perante a concorrência.

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

III. D - Estratégias e medidas para suavizar as AMEAÇAS

13. Promover ações que minimizem a dependência exclusiva de recursos governamentais

- Identificar os potenciais serviços que a Fatec-SP pode oferecer ao mercado externo;
- Identificar as necessidades do mercado externo;
- Propor parceria com a FAT para operacionalizar a venda de serviços e com isso obter recursos financeiros e/ou econômicos para a escola;
- Buscar parcerias junto a outras instituições, por exemplo, com o sistema SEBRAE, oferecendo serviços tecnológicos a seu público alvo – MPE;
- Procurar credenciar laboratórios que possam vender serviços como metrologia.

14. Promover ações que minimizem o efeito negativo da educação a distância nos cursos presenciais

- Manter os cursos sempre atualizados com as reais demandas setoriais de mercado;
- Capacitar professores para o uso de metodologias de aprendizagem ativa;
- Promover a educação via projetos interdisciplinares;
- Desenvolver canais de comunicação a partir das mídias digitais.

15. Aumentar a Autonomia administrativa e financeira

- Criar grupo de trabalho para identificar os gargalos administrativos e financeiros da instituição;
- Promover projetos com propostas de soluções;
- Promover a reorganização administrativa;
- Apresentar propostas para a entidade gestora visando obter maior autonomia administrativa e financeira.

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

IV. Questionários Eletrônicos

Os questionários foram enviados por meio dos *links* conforme solicitado.

Item	Questionário
IV. A	Recursos Humanos
IV. B	Cursos Existentes
IV. C	Cursos de Pós-Graduação e Extensão
IV. D	Cursos Novos
IV. E	Bens e Serviços
IV. F	Biblioteca

São Paulo, 08 de janeiro de 2019

DIRETORIA DA FATEC-SP